

Quinta-Feira – 28/06/2012

Pedro Holanda Filho

Orientador da pesquisa: Prof^ª. Dr^ª. Ana Rita Fonteles Duarte
Universidade Federal do Ceará

TÍTULO DO PAINEL: Cemitério São João Batista E Imaginário Social

RESUMO: Em torno de qualquer cemitério podemos perceber o desejo de permanência, de ser um lugar que busca vencer o esquecimento. O túmulo torna-se o reduto dos sentimentos não só daqueles que agora “descansam em paz”, como também dos entes queridos que ficassem em vida. São envolvimentos nesses sentimentos, os desejos de serem lembrados para eternidade. Portanto, são nossos objetivos refletir a respeito dos significados dos monumentos tumulares, perceber as práticas sociais de épocas anteriores, o que representava a construção de túmulos com seus muitos adornos e problematizar sobre o imaginário social, que são conjuntos de representações que atua mediante símbolos, que no caso estão postas dentro do Cemitério São João Batista, fundado em 1866, na cidade de Fortaleza-CE. Com base em uma bibliografia específica sobre o tema e análise da arte tumular, podemos notar as múltiplas representações de épocas anteriores, permitindo a discussão, a partir do imaginário, dessas variadas representações e desejos. Essa discussão sobre o imaginário, por meio da perspectiva da arte tumular, deve dar à dimensão do comportamento da sociedade em sua determinada época. E quando visitamos o Cemitério São João Batista, percebemos um rico espaço de pesquisa. Através da sua arte tumular, notamos as mudanças e permanências de atitudes sócio-culturais diante da morte, existência de múltiplas temporalidades e significado de cada peça desse imenso quebra-cabeça. Para tanto, alguns questionamentos nos chamam a atenção: Por que demonstrar a partir do túmulo o que se deseja? Quais os sistemas simbólicos estão dispostos dentro do Cemitério São João Batista? A arte tumular porta diferentes significados em diferentes contextos históricos, portanto, podemos perceber que, por meio dos monumentos tumulares, são expostas as representações sociais de cada época.